

Maria Helena Henriques falou da importância do património geológico

Palestra iniciou comemorações dos 25 anos do Museu da Pedra



Maria Helena Henriques, professora do Departamento de Ciências da Terra da Universidade de Coimbra, esteve no passado dia 1 de outubro em Cantanhede para uma conferência científica intitulada “Geodiversidade, Património Geológico e Pedra de Ançã”.

A sessão, realizada no âmbito das comemorações dos 25 anos do Museu da Pedra, centrou-se na importância do património geológico, enquanto conjunto de elementos da geodiversidade com reconhecido e excecional valor científico.

Foi igualmente destacado o papel dos geoparques na proteção, valorização e divulgação do património geológico, enquanto territórios que promovem a sua salvaguarda e aproximam este património das comunidades e dos visitantes.

Também a designação da Pedra de Ançã como Pedra Património Mundial foi debatida como exemplo de notoriedade dada ao território a partir de um dos seus mais conhecidos recursos geológicos. “Este momento inaugural das comemorações dos 25 anos do Museu da Pedra, uma referência museológica, científica, cultural e educativa começa com chave de ouro, com uma das mais distintas e prestigiadas vozes da comunidade científica, uma investigadora de reconhecido mérito internacional e uma sumidade no estudo do património geológico”, explicou o vice-presidente da Câmara Municipal com os pelouros da Cultura e Educação, Pedro Cardoso, adiantando que a escolha da conferencista “resulta também da extraordinária colaboração em importantes projetos com interesse para o concelho e para o Museu da Pedra”.

Ainda de acordo com o autarca, Maria Helena Henriques “confirmou, mais uma vez, a sua extraordinária capacidade de comunicação, capaz de traduzir o conhecimento e rigor científico numa linguagem próxima, cativante e acessível a toda a comunidade”.

A ligação da professora da Universidade de Coimbra ao Município de Cantanhede, remonta

desde 1986, quando desenvolveu trabalhos de prospeção paleontológica nas pedreiras de Portunhos e Ançã. Mais tarde, alargou as suas pesquisas ao registo fóssil dos calcários da Póvoa da Lomba e, desde a sua criação, tem colaborado com o Museu da Pedra, o Município e as freguesias em atividades de divulgação dos recursos geopatrimoniais do concelho. Entre os resultados desta colaboração, cabe destacar a atribuição do Prémio Nacional de Geoconservação em 2006, pela ProGeo-Portugal, e a recente classificação do Calcário de Ançã como Pedra Património Mundial pela União Internacional de Ciências Geológicas. Esta palestra constituiu o mote para este mês de comemorações dos 25 anos do Museu da Pedra, proporcionando um momento de reflexão e partilha sobre a importância do património geológico e fomentando um interessante diálogo e debate entre a oradora e os participantes. A iniciativa reforça o papel do Museu da Pedra enquanto espaço de conhecimento, divulgação e valorização do património natural e cultural do concelho.